

O PAPEL DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS NA FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIÃO DO CARIRI

MARIANNA DA LUZ PINHEIRO
DÉBORAH SANTANA PEREIRA
IALUSKA GUERRA

LUCIANO DAS NEVES CARVALHO
SÁVIA MARIA DA PAZ OLIVEIRA LUCENA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE -
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE-CE, BRASIL
mariannapinheiro23@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, em decorrência das transformações sociais e econômicas ocorridas no país, a Educação Física tem mostrado sua vitalidade em diversos aspectos, sendo cada vez mais organizada academicamente, onde começa a ser identificada como área de formação humana, adquirindo personalidade própria nunca antes imaginada (SOARES, *et al*, 2007).

Para atuar na sociedade, o graduado dessa área deverá apresentar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e estar qualificado para o exercício profissional com base no rigor científico, intelectual e pautado no princípio ético. O profissional de Educação Física, deve estar qualificado para o mercado de trabalho com uma formação que abrange a realização das diferentes expressões de atividade física e movimento humano (LDB, 9.394). Nesse sentido evidenciou-se algumas evoluções. Atualmente, é a resolução do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 03187 que caracteriza a formação em Educação Física, trazendo como ponto fundamental as possibilidades da criação do curso de bacharelado, além da licenciatura, ambos tendo a duração mínima de quatro anos, totalizando 2.880 horas (VERENGUER, 1996).

Ainda durante a graduação deve estar assegurado a indissociabilidade teoria-prática por meio da Prática como Componente Curricular (PCC), Estágio Curricular Supervisionado e atividades complementares. A PCC deverá ser contemplada no projeto pedagógico, sendo vivenciadas em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional, desde o começo do curso. Por sua vez, o Estágio Supervisionado representa o momento da formação em que o graduando vivenciará e consolidará as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, estando sob a supervisão de um profissional habilitado e qualificado (Art. 10: CNE/CES 0058/2004). Deste modo o estágio curricular supervisionado faz parte do currículo e constitui-se um momento de aprendizado desenvolvido dentro da escola, sedimentando na prática os conhecimentos adquiridos na faculdade.

O estágio deve acatar os objetivos do projeto pedagógico do curso, as normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e as determinações do conselho da profissão. A grande preocupação da resolução 24/00 do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) é chamar atenção para o mau uso que se fazia do estágio antes da regulamentação da profissão. Na maioria das vezes o estágio, que deveria fazer a adaptação do aluno ao mercado de trabalho, era usado como possibilidade de mão-de-obra barata (BARROS, 2003). Tendo em vista o grau de importância dos estágios curriculares supervisionados, o questionamento levantado foi: a disciplina em questão, inserida na matriz curricular tem real significância para graduandos do curso de licenciatura em Educação Física? Em que circunstância a mesma contribui para formação profissional do educador físico?

Desta forma, o objetivo geral desse estudo é analisar o papel dos estágios curriculares supervisionados para graduandos do curso de licenciatura em Educação Física da região do Cariri. Para isso torna-se primordial verificar fatores proeminentes como: Identificar o grau de relevância da disciplina de estágio curricular supervisionado para graduandos do curso de

licenciatura em Educação Física, verificar a preparação dos estagiários na realização do estágio e perceber anseios e expectativas em relação aos mesmos.

Portanto, este trabalho se justifica pela importância de informar e esclarecer as Instituições de Ensino Superior acerca dos anseios, expectativas e relevância dos estágios para os graduandos, podendo com estas informações redefinirem suas práticas, tendo também sua importância para os estudantes do curso de licenciatura em Educação Física, uma vez que os mesmos adquirirão um maior conhecimento a cerca da importância dos estágios curriculares supervisionados para a sua formação profissional.

MATERIAIS E METODOS

A população do estudo foi constituída de graduandos do curso de licenciatura em Educação Física da região do Cariri, que estavam cursando as referidas disciplinas de estágio, constituindo assim 90 estudantes. Deste universo, 49 alunos de ambos os sexos consentiram em responder ao instrumento, totalizando assim a amostra, sendo 23 pessoas do sexo masculino e 26 do sexo feminino.

Quanto aos procedimentos de coleta foi feita uma visita às IES da região, em busca da autorização para realização da pesquisa. Foi solicitado o plano das disciplinas e a normatização que rege os estágios das referidas Instituições e a quantidade de disciplinas de estágio ofertadas. Após a autorização dos alunos em participar da pesquisa, expressa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, foram entregues os questionários, com os devidos esclarecimentos.

Com relação ao instrumento, foi utilizado o Questionário para alunos que estão iniciando estágio (WINCH *et al*, 2006), adaptado para Questionário Sobre os Estágios Curriculares Supervisionados para Acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Educação Física, composto de 20 perguntas subjetivas.

Para avaliação dos dados realizou-se uma análise qualitativa dos documentos pesquisados, bem como uma análise do conteúdo a partir das respostas obtidas nos questionários aplicados. O questionário se encontra organizado em cinco blocos, sendo: Bloco I - Papel do estágio supervisionado curricular; Bloco II - Preparação do estagiário para o desenvolvimento do estágio; Bloco III - Expectativa dos estagiários quanto aos estágios curriculares supervisionados. A partir da metodologia de análise proposta, as respostas obtidas foram transcritas na íntegra. Em seguida foi retirada a idéia central de cada resposta e tabulada de acordo com a quantidade de pessoas que atribuíram à mesma idéia.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tabela 01 – Questões, idéia central e quantidade de respostas sobre o Bloco I: Papel do Estágio Curricular.

| QUESTÃ 4. O que você entende por estágio curricular pré-profissional (EC)? | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| IDÉIA CENTRAL I | Espaço de preparação profissional | Espaço para colocar os conhecimentos | Oportunidade para vivenciar a realidade escolar | É a maneira de avaliar o aluno na prática | |
| | 25 | 12 | 11 | 01 | |
| QUESTÃ 5. Que papel/significado você atribui ao EC na formação de futuros (as) | | | | | |
| IDÉIA CENTRAL L | Importante para preparação profissional e inserção no mercado de | Importante e por vivenciar a realidade | Importante, pois é o espaço para colocar em prática os conhecimentos | Importante para a construção da identidade | Importante para direcionar a área de interesse ou identificação |
| | 19 | 15 | 06 | 05 | 03 |

Com base nos dados apresentados na Tabela 01, pode-se perceber que para os estudantes, a maioria apresentou como sendo uma forma de preparação profissional, representado pela resposta de um dos participantes quando relata: *“Oportunidade de aprendizagem complementar para formação de um perfil profissional a partir das relações professor-aluno e professor instituição de ensino”*. Tal afirmação corrobora com o que define a Lei nº6.944 de 07/12/1977 que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares e é, pois essencialmente um período de adaptação do aluno a condição de profissional no mercado de trabalho.

Em relação à questão referente ao papel/significado atribuído aos estágios durante a formação profissional, para a maioria dos participantes conferiram como uma importante experiência para preparação profissional e inserção no mercado de trabalho, esta idéia pode ser bem representada na seguinte frase: *“Ele é importante para a formação dos professores dando a oportunidade de atuar em sala de aula e também preparar o profissional para atuar no mercado de trabalho; pois no EC o estágio ao mesmo tempo em que ensina, aprende com os educando”*.

Em pesquisa realizada por Moura e Silva (2004) em que foram entrevistados 101 graduandos de Educação Física do município de São Paulo, os resultados evidenciados em termos de significado e ou papel atribuído aos estágios obteve-se o mesmo resultado das respostas, ou seja, o de preparação profissional, demonstrando assim compatibilidade nas respostas dos dois estudos.

Tabela 02 – Questões, idéia central e quantidade de respostas sobre o Bloco II: Preparação do estagiário para o estágio

| QUESTÃ | 6. Como você avalia a preparação que seu curso lhe proporcionou, para a | | | | | |
|---------------|---|----------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|--------|
| IDÉIA CENTRAL | Excelente | Satisfatória | Fraca ou deixa a | Não houve | Precisaria de mais aprofundamento | Outros |
| | 20 | 14 | 08 | 03 | 02 | 02 |
| QUESTÃ | 7. Como você se sente para iniciar e desenvolver o seu EC? Comente. | | | | | |
| IDÉIA CENTRAL | Preparado devido aos conhecimentos | Despreparado, por falta de | Inseguro a ao iniciar. | Preparado para atuar em alguns níveis | Sente dificuldade por não ter afinidade com a | |
| | 22 | 11 | 10 | 04 | 02 | |

Quanto à preparação do estagiário para o desenvolvimento do estágio (Tabela 02), percebe-se que para boa parte dos questionados, as preparações advindas por parte das IES estão ocorrendo de forma excelente, em que foi muito bem afirmada por um participante ao descrever como *“excelente, pois viabiliza experiência, educação e aprendizado”*. No entanto houve na categoria “outros” duas idéias centrais: Insuficiente pois não prepara para as diversas situações vivenciadas (1), e insuficiente por ter uma fundamentação teórica muito fraca (1).

Segundo Barros (2003) é responsabilidade dos cursos de formação profissional o qual os alunos estão matriculados oferecer as condições necessárias para as suas capacitações, atendendo as necessidades da teoria e prática para que os alunos dominem os conhecimentos, habilidades e técnicas necessárias para o exercício profissional.

Sendo assim, vale ressaltar que preparações acometidas por as IES devem proporcionar aos estudantes o domínio de um conjunto de técnicas que são imprescindíveis para a formação profissional, implicando dessa forma em resultados satisfatórios.

Se referindo então à segunda questão do bloco em discussão, verificou-se que há um grande número de estudantes que asseguram se sentirem preparados para o desenvolvimento dos estágios em efeito dos conhecimentos já adquiridos, sendo muito bem descrita por um participante ao declarar que se sente *“preparado, tanto por parte de conteúdos com teoria*

como também sobre a educação, e como também por parte dos conteúdos práticos e áreas afins que se interrelacionam com a nossa e servem de complemento”.

Apenas um aluno afirmou estar preparado devido o apoio do professor. O restante dos pesquisados afirmam estar despreparados, ou inseguros, ou preparados apenas para atuar em alguns níveis de ensino, sendo afirmada quando foi declarado que “Inicialmente há um pouco de dificuldade, pois é algo novo tanto para turma que se irá estagiar, como para o estagiário, e o conhecimento sobre a faixa etária dos alunos não foi suficiente, assim como houve poucas aulas em que se desenvolvia a prática antes do estágio”.

Portanto, nota-se que as IES têm que procurar rever sua forma de preparação teórica a partir de disciplinas ofertadas antes dos estágios, bem como também proporcionar uma vivência mais prática, ao invés de estarem tão preocupados com as cobranças de documentos, que muitas vezes são burlados para cumprir as exigências por parte dos professores.

De acordo com a Tabela 03, no que se refere ao Desenvolvimento do EC nos cursos de Licenciatura, obtiveram os maiores índices a idéia de uma cadeira de estágio por semestre (15) e de um melhor embasamento teórico sobre o conteúdo e abordagem a ser trabalhada. Ainda no tocante a essa questão, outras idéias centrais foram retiradas: Realizar encontros para discussão dos problemas vivenciados (02), promover discussões sobre a realidade escolar e experiências profissionais (02), estão satisfeitos com a forma que é direcionada o EC (02), participação de diferentes atividades pedagógicas e projeto (02), responsabilidade e envolvimento do estagiário (02), ser acompanhado diariamente por um profissional formado na área (01), incluir um estágio só de observação (01), realizar estágios apenas em escolas públicas (01), e Diminuição da carga horária (01).

Tabela 03 – Questões, idéia central e quantidade de respostas sobre o Bloco III: A expectativa quanto ao estágio

| | | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|---|
| QUESTÃO | 8. Como você imagina que deva ser desenvolvido o EC no âmbito do seu curso de Licenciatura? Procure enumerar e comentar os aspectos principais que devem | | | | | |
| | Uma cadeira de estágio por semestre | Melhor embasamento teórico sobre o conteúdo, abordagem | Melhor acompanhamento e orientação pelo professor | Realizar estágio em dupla | Realizar convênio com escolas da região | Preparar professores de Educação Física para atuarem no |
| | 15 | 14 | 10 | 06 | 04 | 03 |
| QUESTÃO | 9. Durante a realização do seu estágio, o que você espera do (a): a) Professor (a) orientador da turma b) Professor (a) responsável (titular/regente) da turma | | | | | |
| IDÉIA CENTRAL | PROFESSOR ORIENTADOR | | | | | |
| | Melhor acompanhamento ou supervisão | | Melhor embasamento teórico para o desenvolvimento do | | Melhor esclarecimento da | |
| | 38 | | 07 | | 02 | |
| | PROFESSOR DA TURMA | | | | | |
| Auxilio no desenvolvimento das atividades. | | Não há professor. | Promover esclarecimentos sobre | | Está satisfeito. | |
| 34 | | 05 | 04 | | 02 | |
| QUESTÃO | 10. Que condições você acredita serem importantes e que devam ser oferecidas para a realização do EC. por parte das: a) Instituições de Ensino Superior; b) | | | | | |
| IDÉIA CENTRAL | IES | | | | | |
| | Mais livros e materiais | | Melhor participação e envolvimento do professor | | Melhor interação através de convênios | |
| | 10 | | 05 | | 03 | |
| | ESCOLAS | | | | | |
| Melhores materiais e espaço disponível para | | Apoio e colaboração da escola para o estagiário. | | Melhor acompanhamento do professor da escola. | | |
| 09 | | 09 | | 08 | | |

| | | | | | |
|----------------------|--|-----------------|--------------------------------------|-------------------------------|---|
| QUESTÃO | 11. Quais desafios você prevê encontrar durante a realização do seu EC? Como você pretende enfrentá-los? | | | | |
| IDÉIA CENTRAL | DESAFIOS | | | | |
| | Descobrir a forma correta de lidar com os | Falta de materi | Falta de espaço físico para as aulas | Utilização de novos conteúdos | Desvalorização das aulas de Educação Física nas escolas |
| | 27 | 14 | 09 | 04 | 03 |
| | COMO ENFRENTÁ-LOS | | | | |
| | Interagir da melhor forma | Usar material | Usar a criatividade | Adaptar-se aos espaços | Incluir novos conteúdos de forma |
| 14 | 07 | 07 | 03 | 03 | |

No que se refere à expectativa do estagiário quanto ao estágio, nota-se que são inúmeros os anseios por parte dos alunos em relação aos estágios, não conseguindo dessa forma qualificar em ordem a maior prevalência destes. E essas expectativas muitas vezes são advindas de uma má metodologia de ensino do estágio, que muitas vezes só está preocupada com a cobrança de documentos sem fazer jus a real importância dos mesmos para preparação profissional. Assim, espera-se que as IES revejam suas formas de aplicação dos estágios, para que os mesmos ao invés de vir a prejudicar os alunos, colaborem para uma boa preparação profissional.

Em relação ao professor que orienta o estágio as maiores expectativas são referentes ao acompanhamento e/ou supervisão, sendo muito bem declarada quando afirmada *“Espero do professor da disciplina de estágio compromisso na supervisão, e que este analise e corrija os possíveis erros presentes durante as aulas.”* Assim, é notória a cobrança dos alunos em relação a uma boa supervisão, uma vez que os professores não estarão fazendo nada além do que lhes compete. Com relação ao professor orientador, ainda sugeriram que ele não exigisse atividades além do estágio (01), quanto ao professor da turma, dar mais autonomia ao estagiário (01).

Tratando-se do professor regente da turma, o número maior de respostas foi respectivo ao auxílio no desenvolvimento das aulas, sendo demonstrada na seguinte afirmação *“Espero apoio, ajuda e contribua no desenvolvimento do meu estágio auxiliando nas atividades.”* Dessa forma, como já foi percebido, o estágio é uma forma de preparar os estudantes para atuarem no mercado de trabalho, sob auxílio de um profissional formado da área, portanto tanto o professor que orienta o estágio, como o professor regente da turma são imprescindíveis para uma boa realização dos estágios e amadurecimento dos alunos. No caso de professores regentes de turma, é de fundamental importância que eles percebam seu potencial para desempenhar um papel formador de futuros professores e que tenham condições de assumir responsabilidades nesse processo.

Em relação às condições que eles acreditam ser importantes e que devam ser oferecidas para realização dos estágios, a maioria dos graduandos sugeriram mais livros e materiais adequados da área. Fazendo menção às escolas de educação básica, um grande número de estudantes responderam que as mesmas devem oferecer melhores materiais e espaço disponível para as aulas, além de apoiar e colaborar com o estagiário. Isso é confirmado na seguinte afirmação: *“As IES devem oferecer mais instrumentos de trabalho, como livros, espaço para se trabalhar e até mesmos materiais didáticos”*. Essas condições, se tornadas reais, ajudará no melhor desenvolvimento do trabalho, e em contrapartida em uma melhor satisfação no desenvolvimento deste.

Com as respostas alcançadas, em se tratando das escolas de educação básica, verificou-se número significativo de respostas, nos quais os alunos mencionaram serem condições importantes oferecidas pelas mesmas, materiais em melhores condições e espaços disponíveis para realização das aulas, bem como apoio e colaboração com o estagiário.

Segundo LIMA (2004), o trabalho com o Estágio Supervisionado não pode ser pensado isoladamente, fazendo parte de um projeto coletivo dos cursos de formação de docentes. A

rede de relações se estende ainda para os locais onde os estagiários atuarão, de forma que não seja apenas o professor orientador de estágio o responsável pelo trabalho de unidade entre teoria e prática.

Portanto, não só as IES devem colaborar no desenvolvimento dos estágios, mas também as escolas de educação básica são de extrema importância para a realização destes, oferecendo materiais e espaço disponíveis para sua prática, bem como apoiando o estagiário em qualquer situação que este venha a passar durante todo percurso.

A última questão, que questiona os alunos a respeito de quais os desafios eles prevêem encontrar durante os estágios, e o modo de enfrentá-los, relataram em maior índice que o desafio é encontrar a forma correta de lidar com os alunos, e a falta de material. Ainda outros desafios foram identificados, como: Falta de vaga nas escolas (03), falta de apoio do professor da escola (02), utilização da metodologia diferente do professor (02), turmas numerosas (02), insegurança (01) e evasão (01). Outras sugestões também foram apontadas: Ter mais interesse e estudar (02), buscar novas escolas (01), realizar planejamento participativo (01). Tratando-se das formas de enfrentar esses desafios, afirmaram que seria tentando interagir da melhor forma possível, e que seria usando a criatividade.

Percebe-se, então, que são inúmeros os desafios que os acadêmicos prevêem encontrar durante a realização dos estágios, porém, ao mencionar os desafios, os próprios estudantes expuseram formas de como tentar solucionar as supostas situações desagradáveis que são inerentes às situações humanas, e por mais preparado que o estudante esteja à prática equivale à outra situação, da qual não existe uma receita pronta, pois se estará vivenciando algo novo todo dia.

CONCLUSÃO

Através dos dados apresentados é possível afirmar que os estágios curriculares supervisionados são de extrema importância para os acadêmicos, uma vez que os mesmos atribuíram ao estágio o papel essencial na formação profissional, sendo principal meio de integração da teoria advinda dos cursos de graduação com a prática presente na construção de conhecimentos.

Tratando-se da preparação advinda pelas IES para o desenvolvimento dos estágios, foi percebido que a maioria dos estudantes declara que a preparação por parte das IES está ocorrendo de forma satisfatória; no entanto ao perguntar como os mesmos se sentem para iniciar e desenvolver seus estágios notou-se que a maioria mostra-se insegura, despreparada, ou preparada apenas para alguns níveis de ensino; portanto as IES devem rever suas formas de preparação teórica e prática e neste contexto englobar a questão da legislação e normatização que regem os estágios, ressaltando a necessidade de buscarem métodos para informar os estudantes sobre a regulamentação interna para a realização de estágios, ao invés de se preocuparem com a cobrança de documentos que muitas vezes acabam sendo burlados para cumprir as exigências por parte dos docentes.

Ressaltando as expectativas por parte dos acadêmicos em relação aos estágios, nota-se que os mesmos esperam mais apoio por parte das IES e das escolas de educação básica, uma vez que esta também possui papel significativo na formação dos futuros profissionais da área.

Diante do que foi exposto verifica-se a necessidade de um maior comprometimento das IES junto às escolas de educação básica e graduandos, viabilizando o processo de ensino/aprendizagem dos mesmos, e evidenciando o verdadeiro significado do estágio curricular supervisionado na formação profissional.

REFERÊNCIAS

- BARROS, José Maria de Camargo. **Considerações sobre o estágio na formação do profissional de educação física**. E. F. Órgão Oficial do CONFEF, São Paulo, v.2, n°.8, p. 28-30, ago. 2003.

- BRASIL Ministério da Educação, Resolução n. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. Brasília, 2002
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Gráfica do Senado, 1998.
- LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da Prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4 ed. Fortaleza/ BRA: Edições Demócrito Rocha, 2004.(Coleção Magister).
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Conselho Nacional da Educação; Parecer nº: CNE/CES 0138/2002.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Conselho Nacional da Educação; Parecer nº: 0058/2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Conselho Nacional da Educação; Parecer nº: 142/2007.
- MOURA, Fábio Barbosa e SILVA, Luis Fernando Pereira. **Percepção de ingressantes e de egressos de um curso de educação física a respeito de prováveis áreas de atuação**. Monografia de Conclusão de Curso de Bacharelado em Educação Física. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2004.
- SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação: o ideal, o real e o possível. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.10, nº. 82, p. 34, mar. 2005.
- SOARES Júnior, Néri Emílio; SOUSA, Denise de; NAVES, Gabriela Ariza. Educação Física e a Prática de Ensino: possibilidade de uma relação que supere a dicotomia entre a teoria e a prática. In: **ANAIS DO XV COMBRACE E II CONICE**, 2007, Recife. **Anais**. Recife: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. CBCE, 2007. P.2-3.
- WINCH, Paula Gaida; DUTRA, Edna Falcão; SANTOS, Maria Elisa Gama; TERRAZAN, Eduardo A. Interação Universidade-Escola de Educação Básica no Desenvolvimento de Estágios Curriculares Pré-profissionais. **Revista teias**. Rio de Janeiro, ano 7, nº13-14, Jan/Dez 2006.

(Avenida Duque de Caxias, 486 – Centro / Crato-CE, CEP 63100-000 / TL: (88)9963-5751 (88) 8801-3662 / mariannapinheiro23@hotmail.com / deborahsan@gmail.com)